

097 PROCESSOS SEDIMENTARES DA BAÍA DA RIBEIRA, LITORAL OESTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

A.R.D.Elias, J.M.Ketzer, R.Martins, I.C.S.Corrêa.

(CECO, Departamento de Geodésia, Instituto de Geociências, UFRGS}

Os processos sedimentares atuantes no interior da baía da Ribeira são ,dominados por baixa energia de transporte e por baixa fluidez do meio. A morfologia de fundo apresenta-se suavizada, com profundidades máximas de 15m em sua parte central e em média 7m nas enseadas. Os sedimentos holocênicos que recobrem o fundo da baía são predominantemente lamosos, com grau de seleção de pobre a muito pobre. A sedimentação é balizada pelas condições hidrodinâmicas do ambiente, sendo reconhecidas e individualizadas duas fácies texturais: a fácies siltico-argilosa que predomina nas enseadas de Bracuí e do Ariró; e a fácies argilo-síltica que predomina na parte central da baía da Ribeira e na enseada da Japuíba. A ausência de material grosseiro (areia) nos sedimentos da baía é devido, provavelmente, a presença de manguezais junto a desembocadura dos rios, os quais funcionam como trapeadores destes, deixando passar somente o material mais fino em suspensão. O diagrama C-M caracteriza os depósitos sedimentares como de suspensão uniforme formados por uma chuva de partículas não selecionadas, às vezes com a presença de material mais grosseiro, provavelmente, relíquia. Depósitos formados por suspensão pelágica também estão presentes.

(FAPERGS/CNPq/PROPESP}.